

GONÇALO FERREIRA DA SILVA

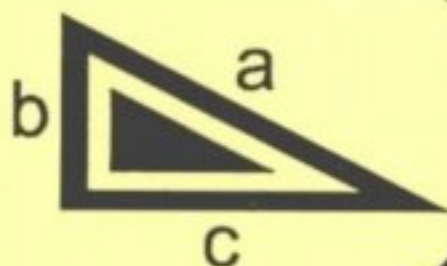
# PITÁGORAS

A ESCOLA E OS SEUS DESTINOS

2ª EDIÇÃO



$$a^2 = b^2 + c^2$$



PITAGORAS J.V

**GONÇALO FERREIRA DA SILVA**

# **PITÁGORAS**

## **A ESCOLA E OS SEUS DESTINOS**



Quando falamos da vida de grandes iniciados é com tal facilidade que fazemos tais tratados que parece até que somos por eles iluminados.

Estes textos imortais da obra gonçaliana poderão ser no futuro uma prova soberana do poder ilimitado da inteligência humana.

A sapientíssima Grécia berço da sabedoria, residência benfazeja dos deuses da poesia à sofrida humanidade um grande gênio daria.

Foi certamente Pitágoras  
o precursor escolhido  
no plano celestial  
para no tempo devido  
nos trazer o verdadeiro  
consolador prometido.

Como acontece com homens  
de soberba inteligência,  
como místico e não somente  
como homem da ciência  
houve até quem duvidasse  
da sua própria existência.



Schuré num texto mesclado  
de prosa e de poesia  
tentou do mestre Pitágoras  
traçar a biografia  
mas não acrescentou nada  
sobre o que já se sabia.

“Os Gênios da Humanidade”  
quando atentos estudamos  
percebemos que Asimov,  
deu, pelo que pesquisamos,  
dimensão desconhecida  
ao grande mestre de Samos.

Vamos, pois à informação  
que Asimov nos deu:  
quinhentos e oitenta anos  
antes de Cristo, nasceu  
Pitágoras na Ilha de Samos  
às margens do Mar Egeu.

Sobre a vida de Pitágoras  
a historiologia  
em muitas partes o aponta  
sem admitir porfia  
como o próprio autor da  
palavra filosofia.



Foi a Metempsicose  
sua primeira criação  
como sublime doutrina  
que é a transmutação  
de um para outro corpo  
ou a reencarnação.

A doutrina pitagórica  
foi criada num momento  
em que não aceitariam  
tal linha de pensamento  
mergulhando mais de um século  
em total esquecimento.

Porém os seus seguidores  
dotados de fortaleza  
moral e honrando o nome  
de filhos da natureza  
mantiveram a fé no peito  
milagrosamente acesa.

Foi certamente em razão  
de tanto tempo esquecido  
em que o mestre Pitágoras  
teve o nome adormecido  
que muitos tiveram como  
se nunca houvesse existido.

Se o mestre não existiu  
negando o que estudamos,  
existiu sua doutrina  
pelos dados que apuramos  
e um Pitágoras nascido  
em plena Ilha de Samos.

Conteste quem contestar  
porém a verdade é:  
Pitágoras existiu para  
os seguidores de fé  
como Siddarta, Confúcio,  
Zoroastro e Lao Tsé.



O imperador de Samos  
era um homem desumano  
por Polícrates chamado  
e o cruel soberano  
teria um fim compatível  
com seu espírito tirano.

Pitágoras teve na infância  
contratados pelos pais  
os mestres mais renomados,  
os vultos mais geniais  
como Anaximandro e Tales  
de Mileto e outro mais.

Pártemis, mãe de Pitágoras  
assistia embevecida  
seu filho em concentração  
com a alma dirigida  
aos segredos do universo  
e aos mistérios da vida.

Percorreu vários países  
principalmente com o fito  
de arrancar das ciências  
os segredos do infinito;  
andou trinta e quatro anos,  
doze dos quais no Egito.



Ao cabo de tantos anos  
de pesquisa, de estudo,  
Pitágoras já conhecia  
da ciência o conteúdo,  
tomou, como iluminado,  
conhecimento de tudo.

Para erguer o instituto  
estava capacitado,  
para pregar a doutrina  
bem mais do que preparado  
e o canal de pensamento  
mais do que consolidado.



Do politeísmo grego,  
monoteísmo judeu,  
do trinatarismo hindu  
muitas lições recebeu  
e com o dualismo persa  
bem pouco ou nada aprendeu.

Sabia que essas linhas  
de idéias divergentes  
não iriam desaguar  
em verdades diferentes  
mas numa Verdade única  
mãe de todas as vertentes.



Cria a instituição  
que ele próprio denomina  
Instituto Pitagórico  
para pregar a doutrina  
da harmonia do homem  
com a santa lei divina.

É-nos fácil concluir  
que Pitágoras recebeu  
luz divina com a qual  
o seu instituto ergueu  
inspirado, certamente,  
no pensamento de Orfeu.

A voz do mestre ensinando  
cativava corações  
e o rosto iluminado  
por celestiais clarões  
comoviam seus discípulos,  
arrastavam as multidões.

Logo depois do Instituto  
Pitagórico edificado  
foi logo um Departamento  
para as Musas destinado  
no centro do Edifício  
com mil cuidados tratado.





*Gonçalo Ferreira da Silva*  
PRESIDENTE DA ABLC

Assim Nasceu o Instituto Pitagórico que seria ao mesmo tempo um colégio e uma grande Academia de Ciências e de Artes que em Crotona se erguia.

A Escola Pitagórica nos deu com antecedência: do Helenismo, a síntese, do Cristianismo, a essência fazendo a árvore da vida frutificar a ciência.

Pitágoras se acha para o pensamento cristão bem acima ou pelo menos no patamar onde estão Krishna, Hermes, Moisés, Orfeu, Jesus e Platão.

Em Metaponto, na Itália cerca de quinhentos anos antes de Cristo, Pitágoras o maior entre os humanos partiu do nosso planeta para celestiais planos.

9418



Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - Rio de Janeiro.

Tel: (21)2232-4801 - contato@ablc.com.br

[www.ablc.com.br](http://www.ablc.com.br)

RIO DE JANEIRO - OUTUBRO DE 2005